

Valor diz respeito à captação bruta de janeiro a julho deste ano, segundo a Federação, e é 12% maior do que o montante obtido no mesmo período do ano anterior



O volume de prêmios e contribuições dos planos de acumulação (previdência privada aberta) segue em alta: são 6,9% na comparação de julho de 2022 com o mesmo mês do ano anterior, e de 12% no saldo acumulado dos sete primeiros meses deste exercício - R\$ 87,8 bilhões, frente ao mesmo intervalo de 2021.

Já a captação líquida, que é o resultado da captação bruta menos os resgates, apresentou o melhor resultado do ano em julho, chegando a R\$ 3,6 bilhões (leitura mensal), e atingiu R\$ 16,6 bi nos sete primeiros meses, embora na visão do acumulado continue sofrendo pressão do elevado patamar de resgates - o valor caiu 22% em relação ao observado ao mesmo período do ano anterior.

Os valores resgatados cresceram 27,4% e 24,6%, respectivamente na comparação com julho de 2022 sobre 2021, e no acumulado do ano.

As informações são do levantamento mensal elaborado pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida - Fenaprevi junto às associadas.

Representatividade - O setor conta com R\$ 1,1 trilhão de ativos em previdência privada aberta, no Brasil. Na comparação com julho de 2021, houve um crescimento de 8,2% no volume total de ativos.

Produtos - O levantamento ainda detalha as informações, conforme o tipo de plano de previdência contratado: VGBL - Vida Gerador de Benefício Livre; PGBL - Plano Gerador de Benefício Livre; e os Planos Tradicionais de Acumulação e FAPI.

O primeiro (VGBL) corresponde a 93,7% dos prêmios e contribuições alcançados no mês de referência - R\$ 12,9 bilhões, a maior do ano. E acumula R\$ 81,6 bilhões de janeiro a julho de 2022.

O PGBL registrou captação de R\$ 0,8 bi no mês e de R\$ 5,7 bilhões no ano.

Já a terceira opção (planos Tradicionais e FAPI) acumula R\$ 476 milhões nos sete primeiros meses de 2022.

Fonte: FSB, em 22.09.2022